

# Redes Neurais Artificiais

---

Fabrcio Olivetti de Franca

Universidade Federal do ABC

1. Redes Neurais Biológicas
2. Neurônio Artificial
3. Rede Neural Artificial
4. Keras

# Redes Neurais Biológicas

---

- Área de pesquisa da Neurociência.
- Composta de **neurônios** interconectados formando uma rede de processamento.
- Comunicação via sinais elétricos.

A Rede Neural biológica é composta por **neurônios** conectados via axônios.

Essa rede pode ser entendida como um grafo de fluxo de informação.

O fluxo é determinado pela soma dos sinais elétricos recebidos por um neurônio, se este for maior que um limiar, o neurônio emite um sinal elétrico adiante, caso contrário ele bloqueia o sinal.

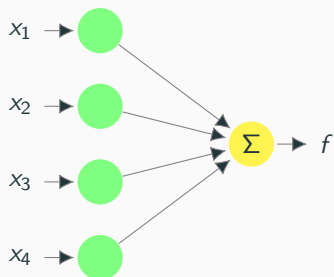
# Neurônio Artificial

---

Podemos criar um neurônio artificial como um *nó* de um Grafo que recebe múltiplas entradas e emite uma saída.

A saída é definida como a aplicação de uma função de ativação na soma dos valores de entrada.

# Modelo de Neurônio Artificial





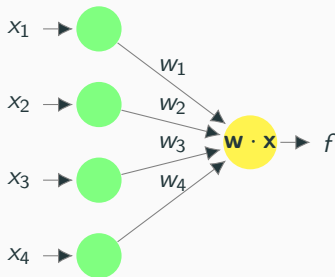
Pensando em entradas com valores reais entre 0 e 1, o neurônio é ativado sempre que a soma das entradas for maior que um determinado  $\tau$ , ou seja, a função  $f$  é:

$$f(z) = \begin{cases} 0, & \text{se } z < \tau \\ g(z), & \text{c. c.} \end{cases},$$

com  $g(z)$  a função de ativação que determinar o pulso a ser enviado e  $z$  a soma dos estímulos de entrada.

# Modelo de Neurônio Artificial

Também é possível ponderar a importância dos estímulos de entrada do neurônio através de um vetor de pesos  $\mathbf{w}$ , substituindo a somatória pelo produto interno  $\mathbf{w} \cdot \mathbf{x}$ :



O Neurônio Artificial é conhecido como Percéptron, visto em aulas anteriores.

Com isso, basta ajustar os pesos com os algoritmos que já aprendemos.

Também vimos em aulas anteriores que o Percéptron consegue apenas classificar amostras linearmente separáveis.

# Rede Neural Artificial

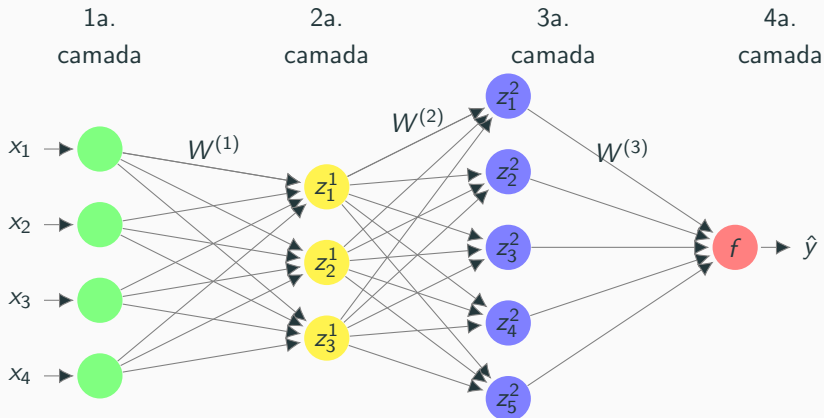
---

Conhecido como Multi-Layer Percéptron (MLP) ou Feedforward Neural Network.

Rede composta de vários neurônios conectados por *camadas*.

O uso de camadas permite aproximar superfícies de separações não-lineares (considere o exercício 01 da aula 04).

# Percéptron de Múltiplas Camadas



Essa é uma forma de Aprendizagem Profunda (Deep Learning).

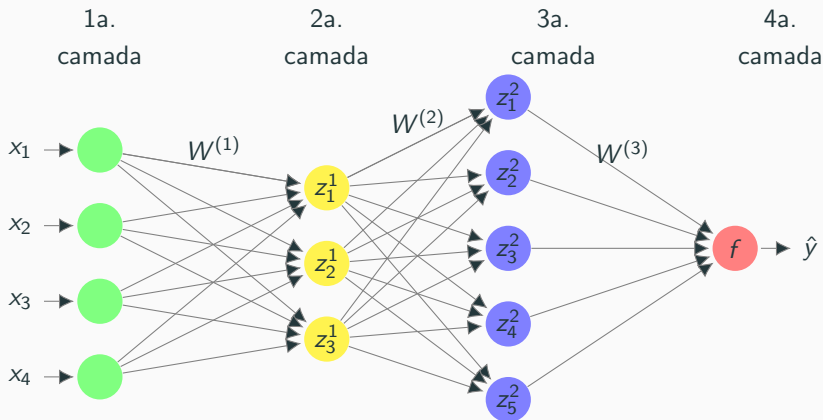
Quanto mais camadas, mais profunda é a rede.

Cada camada tem a função de criar novos atributos mais complexos.

Essa rede define um modelo computacional.

# Definições

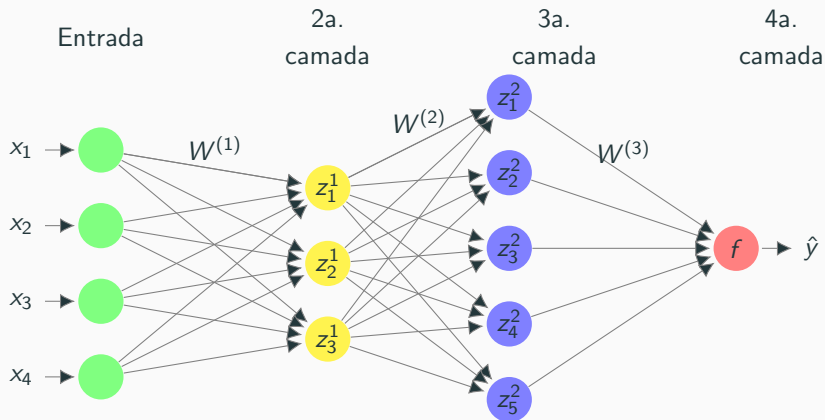
Cada conjunto de nós é denominado como uma *camada*.





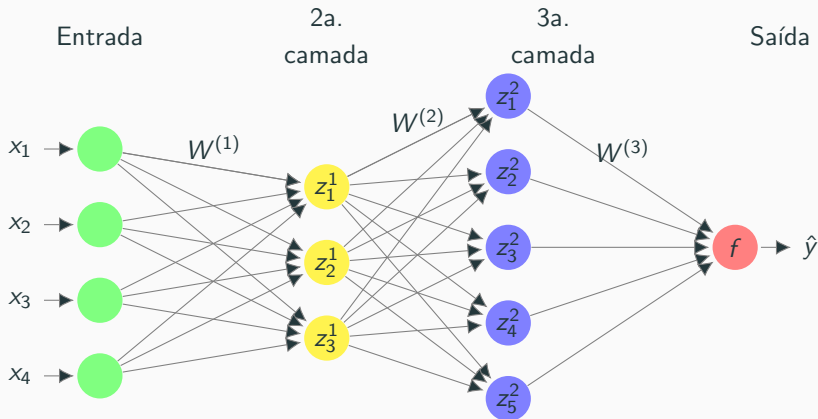
# Definições

A primeira camada é conhecida como *entrada*.



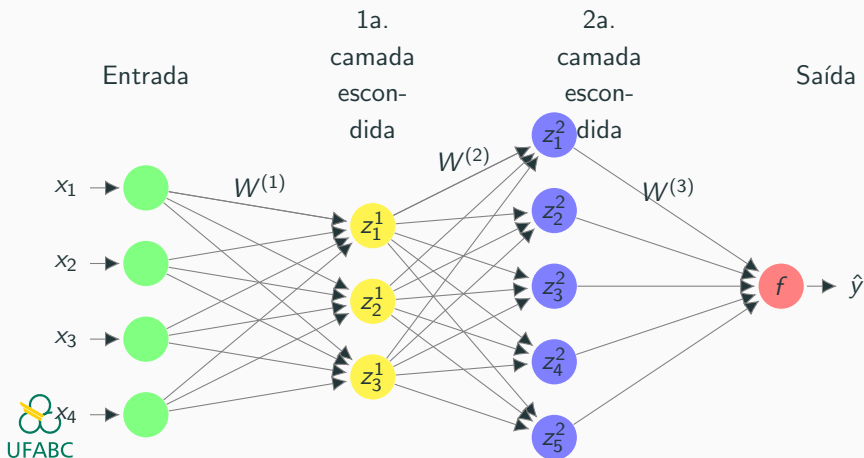
# Definições

A última camada é a *saída* ou *resposta* do sistema.



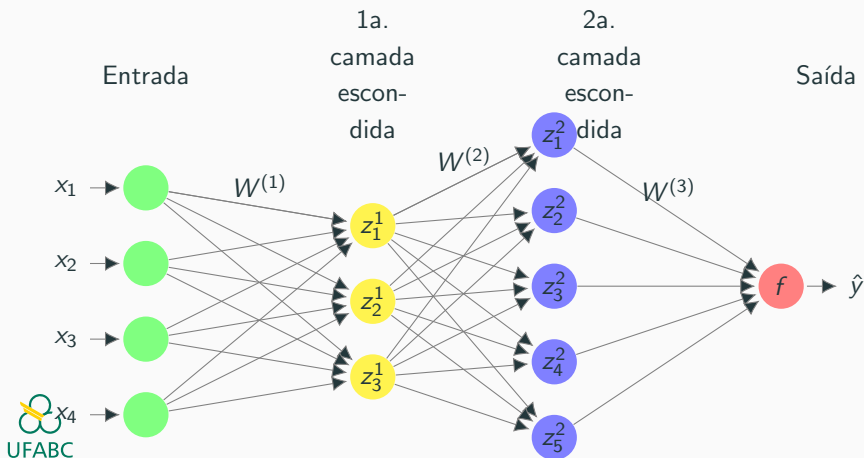
# Definições

As camadas restantes são numeradas de 1 a  $m$  e são conhecidas como *camadas escondidas* ou *hidden layers*. Esse nome vem do fato de que elas não apresentam um significado explícito de nosso problema.



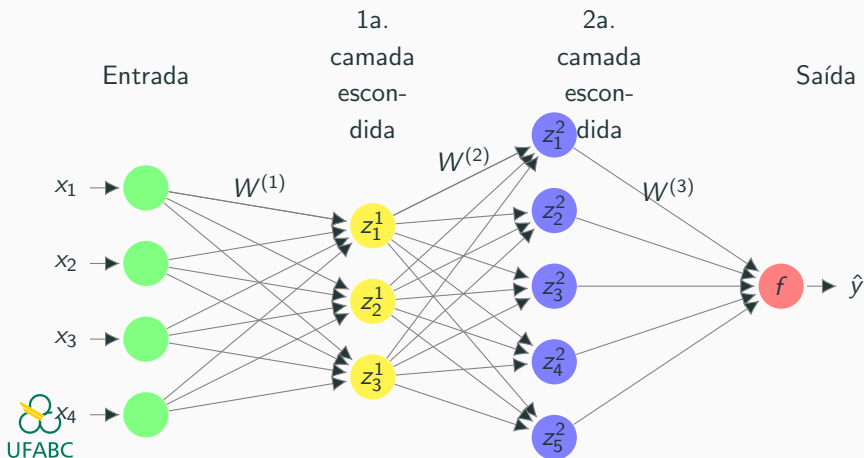
# Definições

Duas camadas vizinhas costumam ser totalmente conectadas formando um grafo bipartido (em algumas variações podemos definir menos conexões).



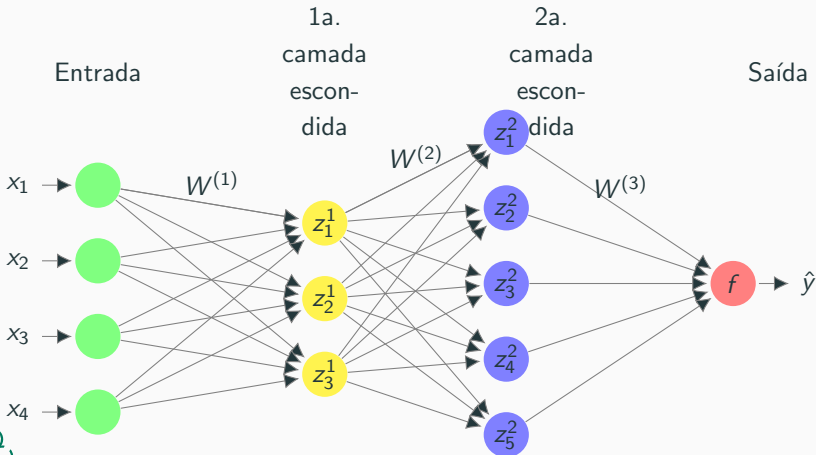
# Definições

Esse grafo é ponderado e os pesos são definidos por uma matriz  $W$  de dimensão  $n_o \times n_d$ , com  $n_o$  sendo o número de neurônios da camada de origem e  $n_d$  da de destino.



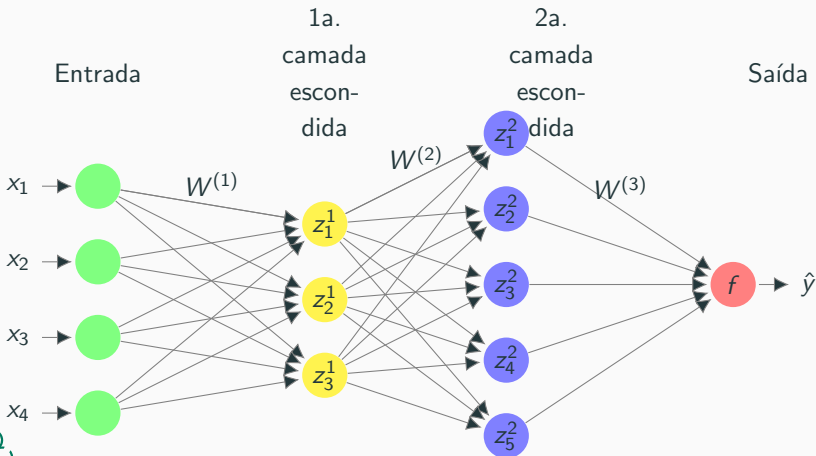
# Definições

Assumindo que as entradas são representadas por um vetor linha  $\mathbf{x}$ , o processamento é definido como:  $\mathbf{z}^1 = f^{(1)}(\mathbf{x} \cdot \mathbf{W}^{(1)})$ .



# Definições

A camada seguinte calcula a próxima saída como  $\mathbf{z}^2 = f^{(2)}(\mathbf{z}^1 \cdot W^{(2)})$ , e assim por diante.



As funções de ativação comumente utilizadas em Redes Neurais são:

- **Linear:**  $f(z) = z$ , função identidade.
- **Logística:**  $f(z) = \frac{1}{1+e^{-z}}$ , cria uma variável em um tipo sinal, com valores entre 0 e 1.
- **Tangente Hiperbólica:**  $f(z) = \tanh(z)$ , idem ao anterior, mas variando entre  $-1$  e  $1$ .
- **Rectified Linear Units:**  $f(z) = \max(0, z)$ , elimina os valores negativos.
- **Softmax:**  $f(z_i) = \frac{e^{z_i}}{\sum_j e^{z_j}}$ , faz com que a soma dos valores de  $z$  seja igual a 1.



# Ajustando os Parâmetros

Para determinar os valores corretos dos pesos, utilizamos o Gradiente Descendente, assim como nos algoritmos de Regressão Linear e Logística.

Note porém que o cálculo da derivada da função de erro quadrático é igual aos casos já estudados apenas na última camada.

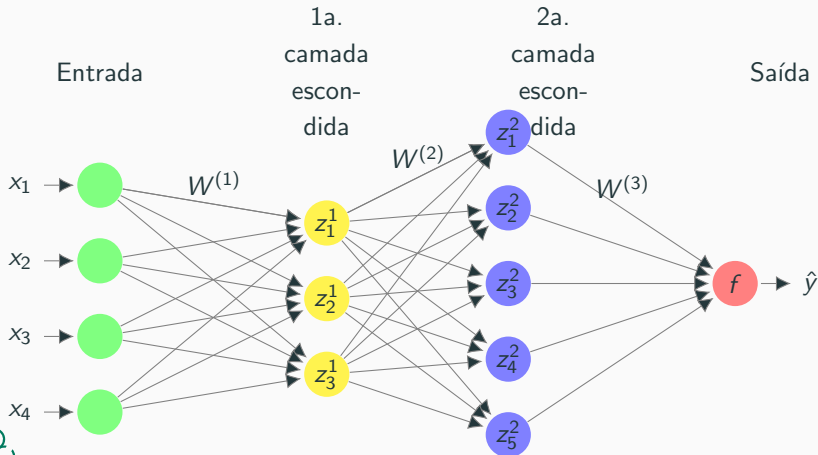
Para as outras camadas precisamos aplicar o algoritmo de **Retropropagação** que aplica a regra da cadeia.

O algoritmo segue os seguintes passos:

- Calcula a saída para uma certa entrada.
- Calcula o erro quadrático.
- Calcula o gradiente do erro quadrático em relação a cada peso.
- Atualiza pesos na direção oposta do gradiente.
- Repita.

# Retropropagação

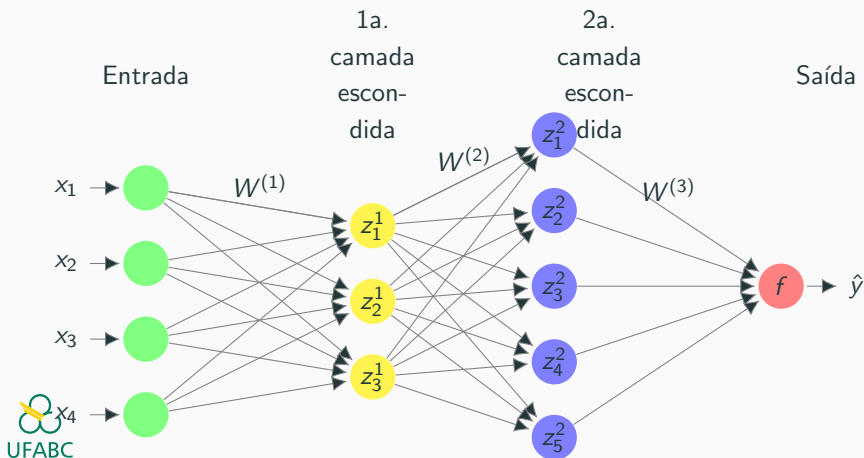
Assumindo a função de ativação logística  $\sigma(z)$ , cuja derivada é  $\sigma(z)(1 - \sigma(x))$ , o gradiente da camada de saída é  $\frac{\partial e}{\partial W^{(3)}} = (\hat{y} - y) \cdot z^2$ .



# Retropropagação

O gradiente da camada anterior é calculado como:

$\frac{\partial e}{\partial W^{(2)}} = (\hat{y} - y) \cdot W^{(3)} \cdot \sigma'(x \cdot W^{(1)}) \cdot z^1$ . E assim por diante até a camada de entrada.



## Dicas para Melhorar o desempenho do ajuste

- Utilize  $\tanh$  como função sigmoideal.
- Utilize *softmax* para multi-classes.
- Escale as variáveis de saída para a mesma faixa de valores da segunda derivada da função de ativação (ex.: para  $\tanh$  deixe as variáveis entre  $-1$  e  $1$ ).
- Ajuste os parâmetros utilizando mini-batches dos dados de treinamento.
- Inicialize os pesos como valores aleatórios uniformes com média zero e desvio-padrão igual a  $\frac{1}{\sqrt{m}}$ , com  $m$  sendo o número de nós da camada anterior.

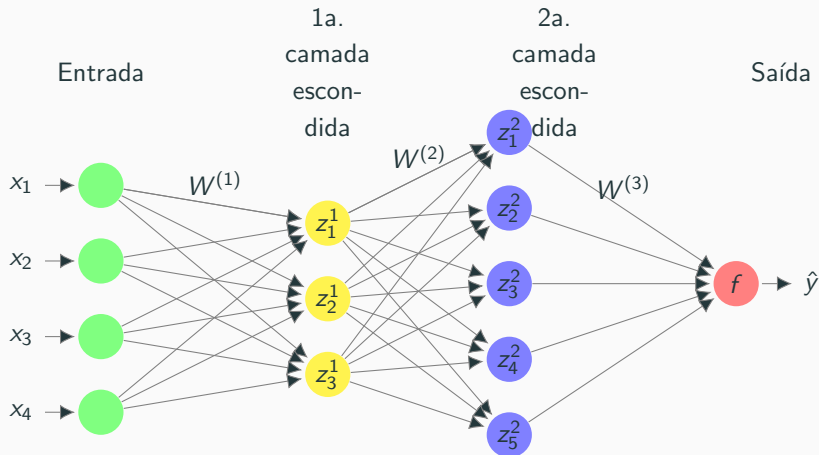
**Keras**

---

Utilizaremos a biblioteca Keras do Python:

- Permite construir, treinar e executar Redes Neurais diversas (Deep Learning).
- Escrita em Python e permite modelos de configurações avançados.
- Usa Tensorflow ou Theano, serve apenas como *frontend*.
- Permite o uso de CPU ou GPU para processar.
- Usa estrutura de dados do *numpy* e estrutura de comandos similar ao *scikit-learn*.

Vamos criar a seguinte rede de exemplo no Keras:





Primeiro criamos o modelo do tipo *Sequential* que cria cada camada da rede em sequência:

```
from keras.models import Sequential  
model = Sequential()
```

Em seguida importamos as funções *Dense* para criação de camadas densas e *Activation* que define a função de ativação nos neurônios:

```
from keras.layers import Dense, Activation
```

Finalmente, criamos as camadas da primeira até a última na sequência. Note que para a primeira camada devemos especificar a dimensão de entrada:

```
model.add(Dense(units=3, input_dim=4))  
model.add(Activation('tanh'))
```

```
model.add(Dense(units=5))  
model.add(Activation('tanh'))
```

A camada de saída para problemas de regressão deve ter um neurônio e ativação linear:

```
model.add(Dense(units=1))  
model.add(Activation('linear'))
```

A camada de saída para problemas de classificação binária deve ter um neurônio e ativação sigmoid:

```
model.add(Dense(units=1))  
model.add(Activation('sigmoid'))
```

A camada de saída para problemas de classificação multi-classes deve ter um neurônio e ativação softmax:

```
model.add(Dense(units=1))  
model.add(Activation('softmax'))
```

Uma vez que a rede está construída, podemos *compilá-la* e definir a função de erro e o algoritmo de treinamento:

```
model.compile(loss='mean_squared_error',  
              optimizer='sgd',  
              metrics=['accuracy']  
            )
```

Possíveis funções de erro:

- `mean_squared_error`: erro quadrático médio.
- `squared_hinge`: maximiza a margem de separação.
- `categorical_crossentropy`: minimiza a entropia, para multiclass.

Veja mais em:

<https://github.com/keras-team/keras/blob/master/keras/activations.py>.



Possíveis algoritmos de otimização:

- sgd: Stochastic Gradient Descent.
- rmsprop: ajusta automaticamente a taxa de aprendizado.
- adam: determina a taxa de aprendizado ótima de cada iteração.

Veja mais em:

<https://github.com/keras-team/keras/blob/master/keras/optimizers.py>.

Possíveis métricas de avaliação:

- `sgdmean_squared_error`: Erro quadrático médio.
- `mean_absolute_error`: Erro absoluto médio.
- `binary_accuracy`: Acurácia para classes binárias.
- `categorical_accuracy`: Acurácia para multi-classes.

Veja mais em:

<https://github.com/keras-team/keras/blob/master/keras/metrics.py>.

Finalmente, o ajuste da rede é feita com:

```
model.fit(x_train, y_train, batch_size=n, epochs=max_it)
score = model.evaluate(x_val, y_val)
y_pred = model.predict(x_test)
```

Não se esqueçam:

- Use a classe *StandardScaler* da biblioteca *sklearn.preprocessing* para escalonar as variáveis e deixá-las com média 0.
- Atributos categóricos e rótulos de classes devem ser transformados em vetores binários utilizando a técnica One-Hot-Encoding (classe *OneHotEncoder*).

Na próxima aula aprenderemos os conceitos básicos de Aprendizado Não-Supervisionado.

Complete os Laboratórios:

04\_Keras\_First\_NN.ipynb